



Tecnologia e Comunicação: desafios da universidade brasileira¹

Coordenação:

Prof^a. Dr^a. Maria Cristina Gobbi (UNESCO/UMESP)

Participantes:

Maria Cristina Gobbi², docente, Universidade Metodista de São Paulo – UMESP

José Luiz Proença³, docente, Universidade de São Paulo - USP

Luciano Sathler⁴, docente, Universidade metodista de São Paulo - UMESP

Antonio Carlos de Jesus⁵, docente, Universidade Estadual de São Paulo - UNESP

Resumo

O desafio tecnológico tem constituído um indicador da crise contemporânea da universidade brasileira. No campo da comunicação, alguns autores identificam distorções tecnofóbicas, nutridas por motivações de natureza ideológica. Apesar disso, existem experiências dignas de atenção e avaliação, como as que estão reunidas nesta mesa, procedentes de universidades paulistas.

Palavras-chave:

Comunicação e Tecnologia, Inovações Tecnológicas, universidades Brasileiras.

¹ Mesa apresentada no Multicom – II Colóquios Multitemáticos em Comunicação.

² **Maria Cristina Gobbi** é Doutora em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo. Matemática pela Fundação Santo André. Atualmente é Diretora-Suplente da Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, Avaliadora Ad-doc do Ministério da Educação - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/MEC para os cursos de Comunicação Social e Avaliadora Institucional. Professora do Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), do Lato Sensu em Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo, nas disciplinas Metodologia da Pesquisa, Orientação aos Projetos de Conclusão de Curso e Pesquisa mercadológica. Professora na Graduação das disciplinas, Teorias da Comunicação, Metodologia e Pesquisa em Comunicação e Pesquisa de Mercado na Universidade Metodista de São Paulo e, também, de Métodos Quantitativos na Faculdade Editora Nacional - FAENAC. Autora de diversos livros e artigos na área da Comunicação.

³ **José Luiz Proença** é Mestre e Doutor em Jornalismo pela Universidade de São Paulo, onde ocupa atualmente o cargo de Diretor do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes. Foi editor do jornal Notícias Populares, coordenador editorial da revista Comunicações e Artes e diretor da Agência USP de Notícias. Publicou vários artigos em revistas nacionais, tendo sido Diretor Cultural da INTERCOM nos anos 90.

⁴ **Luciano Sathler** é Doutorando em Administração pela Universidade de São Paulo, Mestre em Administração pela Universidade Metodista de São Paulo Bacharel em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Presidente da Seção América Latina da World Association for Christian Communication (EACC), é co-autor de livros e autor de artigos científicos em seu campo de especialidade. Sua experiência profissional foi consolidada na Gerência de Comunicação do Banco do Brasil. Atualmente é docente da área de Comunicação da UMESP, onde ocupa a função de Pró-Reitor de Educação a Distância.

⁵ **Antonio Carlos de Jesus** é Doutor e Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo e Livre-Docente em Comunicação pela UNESP. Consultor da ONU foi responsável pela implantação da rede de emissoras educativas financiada pelo PINUD em Moçambique (África). Autor de vários artigos e ensaios sobre temas de comunicação e educação, dirige atualmente a Faculdade de Artes, Arquitetura e Comunicação da UBESP em Bauru (SP).



Títulos e resumos dos participantes da mesa

Resumo 1

Laboratórios didáticos: pioneirismo e atualidade da AUN

José Luiz Proença – docente, Universidade de São Paulo

Primeiro laboratório do gênero no Brasil, a Agência Universitária de Notícias completa 40 anos de atividade ininterrupta (1968-2008), tendo servido como modelo para oficinas didáticas de jornalismo informativo em inúmeras universidades brasileiras. Sua vocação para a divulgação científica e a difusão cultural tem sido preservada pela constante atualização tecnológica. Seu trânsito do modelo rudimentar de boletim mimeografado para o formato digital de jornal on line constitui o objeto desta comunicação.

Resumo 2

Ensino a distância: os avanços da Metodista

Luciano Sathler – Universidade Metodista de São Paulo

Desde o seu nascimento, a Universidade Metodista de São Paulo tem se destacado no panorama nacional pelo avanço tecnológico. Foi a primeira instituição de ensino superior do país a instalar um laboratório profissional de radio-televisão, dotado de múltipla função: didática, experimental e produtiva. Esse diálogo entre comunicação, educação e tecnologia vem sendo potencializado através da criação de uma rede nacional de ensino a distancia, com pólos espalhados em todo o território nacional. Descrever e debater esse projeto é a finalidade da presente comunicação.

Resumo 3

Televisão digital: o vanguardismo da FAAC-UNESP

Antonio Carlos de Jesus - docente, Universidade Estadual de São Paulo

Desde que o governo federal iniciou o processo de desenvolvimento de tecnologia nacional no campo da televisão digital, algumas universidades foram convocadas a contribuir cientificamente. Integrando o pool de instituições que atuaram nesse projeto, a Faculdade de Comunicações da UNESP foi induzida pela CAPES a contribuir para a capacitação dos recursos humanos nacionais que vão assimilar e adaptar a tecnologia japonesa importada pelo Brasil para introduzir o padrão digital nas redes televisivas. Esta comunicação pretende apresentar as diretrizes do mestrado profissional e do doutorado acadêmico em processo de implantação, na cidade paulista de Bauru.



Referências Bibliográficas

ALBINO, J.P. A sociedade do conhecimento e as comunidades virtuais. In: JESUS, A. C. (org). Cadernos de Formação – **Gestão da Informação** (Pedagogia Cidadã). São Paulo: Unesp/ Pró-reitoria de graduação, 2005.

BELANGER, F; JORDAN, D. H. *Evaluation and implementation of distance learning: technologies, tools and techniques*. London: Idea Group Publishing, 2000.

CASTELLS, M. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

FREITAS, J. S. **Interatividade nas mídias digitais**: o uso de agentes inteligentes na comunicação eletrônica na internet. Dissertação. 134 pág. (Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporânea). Faculdade de Comunicação. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre / RS: Sulina, 2004.

LIMA, Frederico. **A sociedade digital**: o impacto da tecnologia na sociedade, na cultura, na educação e nas organizações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

LITWIN, Edith. (org.) **Educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MARQUES DE MELO, José; TARSITANO, Paulo R.; GOBBI, Maria Cristina; SATHLER, Luciano (orgs.). **Sociedade do Conhecimento. Aportes Latino-Americanos**: São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2005.

MARQUES DE MELO, José; SATHLER, Luciano (orgs.). **Direitos à Comunicação na Sociedade da Informação**. São Bernardo do Campo: Umesp, 2005.

MARTINS, F. M; SILVA, J. M. (orgs). **A genealogia do virtual**: comunicação, cultura e tecnologias do imaginário. Porto Alegre: Sulina, 2004.

MITCHELL, W. J. *E-topia*: urban life, Jim – but not as we know it. The Mit Press/ Cambridge, MA/ London, England: 2000.

MOORE, M; KEARSLEY, G. *Distance education*: a system view. Belmont: Wadsworth Publishing Co, 1996.

STEUER, J. *Defining virtual reality*: dimensions determining telepresence. Journal of Communication, v. 42, n. 4, p. 72-93, Autumn 1992. Disponível em: <http://www.presence-research.org/papers/steuer92defining.pdf>. Acesso em Janeiro de 2007.